



Rumo aposta em nova moega e rigor no agendamento das cargas

Equipamento responsável pela descarga de grãos entrará em operação neste semestre

JOSÉ CLAUDIO PIMENTEL
 DA REDAÇÃO

A nova moega gigante da Rumo, terminal do grupo Cosan no Porto de Santos, é a aposta da empresa para agilizar o descarregamento de açúcar no cais santista. Aliado a isso, a instalação promete ser precisa no planejamento operacional e garante que os caminhões que seguem para a instalação não ficarão parados durante o escoamento da safra.

Segundo o presidente da Cosan Logística, Julio Fontana Neto, no último ano, as manifestações nas estradas foram as responsáveis pelo atraso dos caminhões com destino à instalação. "Quando liberavam, tudo descia de vez. Da mesma forma os pátios (reguladores), que ficaram lotados em consequência a essa situação", recorda.

No entanto, o executivo garante que a empresa mantém e planeja um rigoroso controle no agendamento da carga, que a partir desse ano poderá ser descarregada mais facilmente. Isso deve-se à nova moega do terminal, uma dos maiores do mundo. O equipamento é uma, espécie de funil que recebe as cargas vindas em caminhões e vagões e as lança no sistema de esteiras, que as transporta até o armazém.

Com a moega, a instalação será capaz de descarregar simultaneamente 18 vagões e, na ausência de trens, pode receber os caminhões graneleiros



CARLOS NOGUEIRA

Com a moega gigante, o terminal portuário do Grupo Cosan conseguirá receber 18 vagões simultaneamente

em quantidade semelhante. A participação do modal ferroviário na Rumo equivalente a 20%, enquanto o modal rodoviário corresponde a 80% dos carregamentos.

A moega está em fase de testes e a companhia acredita que ainda no primeiro semestre ela já possa funcionar plenamente. Isso auxiliará ainda no escoamento da carga da Copersucar que foi agregada à concorrente depois de um incêndio que destruiu armazéns da empresa, em outubro do ano passado.

O sinistro, considerado o maior da história do Porto, também deixou a Rumo em alerta. Por isso, investimentos na área de segurança também foram preparados para esse ano. "Nós somos vizinhos (da

Copersucar) e ficamos bastante consternados com o que aconteceu. Redobramos os cuidados aos riscos", garante o presidente da Cosan.

MAIS INVESTIMENTO

Ficou para este ano a continuidade e finalização das obras da cobertura dos berços de atracação do terminal da Rumo. A construção está na fase de instalação das estruturas metálicas de sustentação. Agora, a intenção é de que ela possa ser utilizada plenamente no escoamento da safra entre 2015 e 2016. A operação, a partir de então, será ininterrupta, mesmo quando as condições climáticas forem desfavoráveis.

De acordo com a Cosan, o projeto prevê duas estruturas. Uma

delas é fixa, com 138 metros de comprimento e 76 metros de altura, para evitar a água da chuva com até 41 graus de inclinação. Já a outra será móvel e colocada sobre o convés do navio quando ocorrer mudanças climáticas bruscas. O primeiro será instalado no atracadouro da unidade Sule, a outra, no Norte.

Ainda para este ano, o grupo logístico pretende participar das licitações no Porto de Santos - exceto aquelas que envolvam a movimentação de contêineres, que não é a especialidade da companhia. Segundo Júlio Fontana, as possibilidades ainda estão em estudo, mas há interesse em explorar instalações portuárias destinadas na movimentação de grãos, fertilizantes, celulose e líquidos no cais santista.

Copersucar inicia reconstrução e prevê operar 4 mi t em 2014

DA REDAÇÃO

A redução na capacidade de armazenamento do Terminal Açucareiro Copersucar (TAC), cenário de maior incêndio da história do Porto de Santos, fará com que o terminal opere um volume menor de carga neste ano. Após o sinistro, ocorrido no final do último ano, a previsão da companhia é de que 4 milhões de toneladas sejam movimentadas, a maior parte por meio de trens que voltaram a utilizar a moega ferroviária do Armazém XXI.

No último dia 14, o terminal da empresa recebeu o primeiro navio desde o incêndio e embarcou 60 mil toneladas do produto. A capacidade de embarque não foi afetada, uma vez que os *shiploaders* (carregadores de navio) da instalação não foram destruídos pelo fogo. Até maio, a expectativa é de que o TAC consiga exportar até 250 mil toneladas de açúcar.

Nessa primeira fase, já foi recolhida em funcionamento a moega ferroviária para seis vagões. O equipamento, que foi inaugurado no primeiro semestre do ano passado (e interditado devido ao incêndio no Armazém XXI, onde está localizado), também é capaz de receber caminhões. No entanto, a empresa, por meio da assessoria de imprensa, não detalhou o processo logístico.

Por meio de nota, a Copersucar reiterou e limitou-se a dizer que o seu plano de exportação não será afetado. "Com a reprogramação logística, todos os compromissos estão sendo cumpridos", garante. Assim como os demais terminais do Porto de Santos, a companhia também recebe caminhões, que precisam ser agendados previa-

Investimento

100
 milhões

é o custo estimado da reconstrução dos armazéns da Copersucar

mente conforme normativa da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp).

MOVIMENTAÇÃO

Os planos para movimentar até 10 milhões de toneladas de açúcar no TAC foram adiados pelo incêndio. Agora, a capacidade de embarque de 4 milhões de toneladas torna-se inferior a anterior, que era superior a 5 milhões de toneladas, antes da reforma que foi concluída quatro meses antes do acidente.

Além do Terminal de Estufagem de Contêineres (TEC), que pertence à Copersucar e fica na Margem Esquerda (Guarujá), a empresa também passou a contar, com o apoio da Rumo Logística - até então, uma das principais concorrentes, que se tornou parceira. Parte da carga também foi levada para o Porto de Paranaguá, no Sul do País.

As fases seguintes de reconstrução englobam as demais moegas e a reconstrução definitiva dos cinco armazéns (20 e 21, na beira do cais, e do VI, XI, XV, localizado na área externa (retroárea)). O investimento total previsto ultrapassa os R\$ 100 milhões. A previsão é de que o terminal volte a operar plenamente somente em janeiro de 2015. (JCP)

122 anos crescendo com tecnologia

A Mercedes-Benz parabeniza o porto de Santos por seus 122 anos de história.



Mercedes-Benz

A marca que todo mundo confia.

Divena
 LITORAL

Av. Marg. Via Anchieta, 2521 • Santos • SP
 www.divenalitoral.com.br • Tel.: 13 3295.9946

Respeite os limites de velocidade.

